PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 42, 18 maio 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director–Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 18 de Maio de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 42**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

HOJE, 18, 4ª DOM DEPOIS DA PASCHOA.-*Que os nossos corações estejam fixos onde estão as verdadeiras alegrias* (Collecta da Missa).— S. Venancio, Eurico, rei, M. e outros.

A's Virgens Christãs

Treze annos os contava Santa Ignez, quando voou ás regiões celestes.

A belleza de christo deslumbrou-a, a bondade de Christo prendeu-lhe o coração com os laços de um amor que começou na terra e se ha de prolongar por todos os seculos dos seculos.

A sua pureza prezava-a mais do que a propria vida, erguera-lhe no coração um throno, e, alli, dava leis pontificando.

Intrepida, impavida, deante dos algozes, morava-lhe no peito,ardorosamente crente, a força do Espirito Santo, e com ella venceu, triumphou, entoando glorias immortaes a Deus.

A impudicicia tentou arrastal-a ao mal; mas a Virgem, heroica, sublime, voando nas azas de uma dedicação extrema, preferiu a morte, por amôr de Jesus Christo, a quem se devotava na terra.

Inundada de goso, de consolações celestes, que só a virtude angelica sóe prodigalizar ás almas de eleição,agradecia a Deus o tel-a livrado do lodaçal da impureza.

Que bella e encantadora que é a Virgem Santa Ignez, voltando as costas ao mundo, para se consagrar ao Seu Esposo—Jesus Christo!

Virgens Christãs, Filhas de Maria, corações piedosos, neste Mez encantador,de tantas graças e benções, volvei um olhar cheio de admiração para essa heroina do dever; segui-lhe os passos intrepidos na arena da virtude; imitae-lhe o gesto nobre, alevantado de sempre preferir Deus ás cousas deste mundo; implorae de S. Ignez a protecção para resistirdes aos attractivos e illusões do mundo, onde, tantas vezes, se sepulta a dignidade humana; impetrae da Virgem S. Ignez a pureza de coração, essa virtude que sempre vos ha de distinguir e destacar, para a gloria de Deus, santificação de vossas almas, lustre e brasão da Igreja a que pertenceis.

A religião sincera é o primeiro freio do homem, ao passo que a sabedoria é apenas o segundo.

Apoiz! Cada um de nós,diz muito bem um tal senhor M., tem suas obrigações e deveres a cumprir, e sua missão a desempenhar neste mundo.

Todos devemos ser obreiros na causa commum, e ninguem póde dizer que na distribuição das responsabilidades e deveres, tem ficado eximido delles.

Seja modesta ou elevada a esphera em que trabalhamos, nosso esforço é obrigatorio e não devemos limitar-nos a esperar indefinitamente que chegue o dia de iniciar nossa acção.

Acostumemo-nos a trabalhar modestamente, para grandes destinos. Consagremos sempre o nosso trabalho, todas as nossas energias, como si se tratasse de algo de transcendental.

Disse alguem que não todos estamos obrigados a fazer uma obra grande, mas todos podemos e devemos fazer uma obra bôa. Consagremos a ella todas as horas da nossa vida e teremos cumprido nossa modesta missão na acção universal. Sejámos grandes no meio de nossa pequenez.

Mez de Maria

Na Cathedral desta cidade, continuam, com numerosa assistencia de fieis e devotos, revestidos de feição piedosa, os exercicios do Mez de Maria.

A tribuna sagrada tem sido occupada por eruditos sacerdotes, cujos sermões, eloquentes e bellissimos pelo fundo e pela fórma, são ouvidos com toda a attenção e religioso silencio.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Para o Santo Mez de Maria

COROAÇÃO

A vida é toda alegria
O mundo é todo esplendor,
Si tivermos de Maria
A protecção e o amor.

*

Côro:

Recto caminho nos traça
Teu puro e divino olhar,
Maria, cheia de graças!
A ti nós vimos louvar.

*

Pequenina, mas, no emtanto,
Já temente do peccado,
Invoco teu nome santo,
Esse nome immaculado

*

Que nos aponta os abrigos
Da noite na cerração;
Que nos livra dos perigos,
Do mundo e da perdição.

Offertorio:

Após este pobre canto,
Que no templo inda resôa,
Cheia de affecto e encanto,
Te offereço esta corôa.

ANTONIO CICERO.

Muito commum: Quasi todos querem ensinar com razões,com palavras; mas, como exemplo, poucos ensinam.

Festas Religiosas

O acto do Exmo. Sr. Arcebispo

O nosso preclaro e venerando Arcebispo Metropolitano, reprovando o modo porque, de ha muito, se vêm celebrando nesta cidade e em muitas freguezias do Arcebispado, certas festas religiosas, dentre ellas as do Espirito Santo, houve por bem prohibir, não as festas, mas as festas revestidas de umas tantas profanidades, como sejam bailes, imperios e reinados, mais carnavalescos, pela extravagancia e variedade das côres dos vestidos, e excessiva nudez das senhorinhas que nellas tomam parte.

Só temos louvores e applausos, repetimos mais uma vez, para o acto de S.Exc.Revma., o qual deve ser acatado por todos os que não são catholicos de mentira...

A festa do Divino,portanto, será, este anno, celebrada na igreja do Amparo, revestida de um caracter verdadeiramente religioso, havendo as costumadas novenas, *magnificat*, missa solenne e procissão.

Quanto aos mastros,S. Exc. Revma. diz tambem que não devem haver.

Com effeito, tem toda razão o inclito Prelado.

Ha temos, escrevemos algo sobre o costume antigo de se levantarem, nesta cidade, pesados mastros, com enorme bandeira na extremidade, nas vesperas de certas e determinadas festas religiosas, como as do Divino, Rosario, Mercês e Amparo.

Esse costume vem dos tempos coloniaes, quando havia a escravatura. Corria naquelles tempos muito dinheiro, e os pretos possantes levantavam, facilmente, os pesados mastros, sempre mui *arrojados*, com extensas filas de foguêtes e tracaria, fógos de artificio, danças e tóques de caixas.

Hoje que não ha mais escravos e que já desappareceram aquelles homens de força e bôa vontade, e cujo espirito era outro mui differente, essas festas perderam o enthusiasmo geral, dando logar a que nem se apresente mais pessoal nas condições de levantar os mastros, sem correr perigo.

D'ahi, o que, por vezes, tem acontecido: o mastro do Divino já caiu não só uma vez, não matando, nem machucando muita gente, por milagre do mesmo Divino.

Pois bem: devemos, senão supprimir, de vez, esses mastros, embora tradicionaes, ao menos,modificar essa festa.

Os mordomos pódiam mandar fazer uma bandeira *chic*, de sêda ou gorgurão, com a effigie propria, em pequena haste, e a collocarem ou alçarem, com musica e fôgos(sem exaggero) no frontespicio da igreja, após a ultima novena, ou então, deixarem, de parte, esses mastros, contribuindo, o que é melhor, com suas joias para a igreja.

Si até as fogueiras de cannelas estão hoje tributadas, e se levantam os mastros á luz electrica,essa festa perdeu no todo a sua graça tradicional. Afinal, os mastros nada têm de liturgico; em nada os mastros afervoram o espirito religioso: em nossos dias, servem antes de pagóde e não passam de uma diversão publica.

Estamos, pois, inteiramente, ao lado do querido Arcebispo, e em completo e franco desaccôrdo com uns taes catholicos de *papelão*, que não sabem o que falam e pregam o que não entendem.

As moças levianas e que acompanham a ultima moda á cala de partidos, não se casam ou constituem geralmente lares infelizes; ao passo que as jovens piedosas, quaes violetas mimosas e cheias de perfume, são as que fazem desabrochar hymeneus abençoados.
Leonel Magalhães.

*** Um grande serviço a prestar á sociedade é fazer que os christãos sejam christãos.

Si esse pequeno numero de fieis, homens e mulheres, que frequentam as igrejas, fossem verdadeiramente o que deveriam ser,si tivessem a sciencia, o amor, o zelo do Evangelho, esse pequeno numero bastaria para mudar a face do mundo.—*Luiz Veuillot.*

A paciencia depura o sangue e acalma o espirito.

Festa de S. Antonio

Trezenas solennes

Começarão,querendo Deus, no dia 1º de Junho proximo, na Capella do Pão de Santo Antonio, porém, de um modo todo singelo e condigno da religião, as trezenas solennes que precedem á sympathica festa do glorioso Thaumaturgo, nosso querido Santo Protector.

Todos os dias, haverá missa festiva, ás 7 horas da manhã, e, ás 6 horas da tarde, a solenne trezena, com leitura e meditação sobre a fé viva de Santo Antonio e suas heroicas virtudes,seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

Os fieis e devotos, affluindo alegres e sem medir sacrificios ás trezenas, que se realizam na sympathica Capella, darão mostras de sua devoção sincera ao prodigioso Santo, dos seus sentimentos de fé, ardor de caridade e do apêgo que têm á nossa santa Religião.

São juizas e protectores este anno:

MEZ DE JUNHO

Dia 1º, domingo, D. Maria Margarida dos Santos Smith.
Protector, Revmo. Sr. Padre Salustio Rodrigues Machado, dignissimo Cura da Sé de Botucatú (E. de S. Paulo).
Dia 2, segunda-feira, D. Rita Mourão Costa.
Protector, Vicente de Paula Costa.
Dia 3, terça-feira, Professora Rita de Cassia Leite.
Protector, José Gabriel Ferreira.
Dia 4, quarta-feira, Maria da Annunciação Mascarenhas.
Protector, Major Vicente Velloso de Araujo.
Dia 5, quinta-feira, D. Maria Luiza da Conceição
Protector, Major Virgilio Fernandes de Oliveira.
Dia 6, sexta-feira, D. Maria Augusta Nascimento.
Protector, Ataliba Pereira.
Dia 7, sabbado, professora Consuêlo de Jesus Falci.
Protector,1º sargento João Julio Costa.
Dia 8, domingo, D. Aurelisa de Moraes Teixeira.
Protector, capm.Francisco Teixeira da Silva.
Dia 9, segunda-feira, D. Lina Cotta De Leo.
Protector, 2º sargento Odorico dos Reis.
Dia 10, terça-feira, D. Maria Aniceta de Mattos Nascimento.
Protector, Antonio Pedro de Alcantara.
Dia 11, quarta-feira, D. Maria da Apresentação Dias.
Protector, Antonio Dias Junior.
Dia 12, quinta-feira, D. Zelia Maia.
Protector, Coronel Theodulo Leão.
Dia 13, sexta-feira, professora Palmyra Falci da Fonseca e D. Jacintha Guedes dos Reis.
Protectores, José Romualdo da Fonseca e 2º tenente Agenor Levindo de Meira.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 18 de Maio, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Maio

Como de costume realizaram-se, na 1ª terça-feira, 6 do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, a Santa Missa e demais actos do dia, sendo distribuido o pãozinho bento aos pobres,aos antonianos e á numerosa assistencia de fieis e devotos.

O côro do Pão executou na Missa e durante os demais actos, harmoniosos canticos do estylo.

Pela antoniana d. Lydia Ramos Couto, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu 112$800.

O referido cofre S. Antonio confiou, neste mez de Maio, á digna antoniana, d. Almeirinda Ribeiro Lima.

Todos os momentos da vida são preciosos deante de Deus, quando empregados por seu amôr.-S. BERNARDO.

Treze de Maio

Essa gloriosa e aurea data, si não teve em Diamantina a faustosa commemoração que merece, não passou, comtudo, despercebida.

No Grupo Escolar e nas escolas isoladas, realizaram-se festas civicas.

Na igreja das Mercês, houve, a tradicional missa, que alguns dos poucos libertos ainda existentes,não se esquecem de mandar celebrar, em acção de graças.

Nos edificios publicos e das associações locaes, foi hasteado o pavilhão nacional, não havendo expedientes nas repartições publicas.

SANTA CRUZ

Foi festejado com esplendor, no domingo passado, o Cruzeiro do largo de D. João.

Optimo exemplo

A' Santa Casa de Caridade desta cidade, foi dada a quantia de Rs. 568$800, saldo de uma caixa organizada pelo «Comité pro-Pretes», para occorrer ás despesas de pensão aos eleitores residentes fóra.

De accôrdo com Arcebispo D. Manoel Gomes, a população da zona Jaguaribana está empenhada na constituição do patrimonio, para a creação de mais um bispado no Ceará, com séde em Aracaty.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Não ha verdadeiro amôr ao proximo, dizia um santo, sem dôr pelos sacrificios.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: M. L., por uma graça alcançada, envia aos pobresinhos de S. Antonio, 20$, pedindo ao glorioso Santo que continue a protegel-o em seus negocios; Bernardo Guieiro dos Santos, 1 vela e 1$; Elza Mendonça, 2$; d. Maria Eugenia S. de Carvalho, 1 vela e 1$; Aida Guerra Costa, 5$

NO RECOLHIMENTO: Por uma graça alcançada por Antonio Costa, seu filho, que já está caminhando, são, por intermedio de Gasparino, Sidney Costa, 6$.

FRANCISCO SÁ: D. Josephina de Paula Gomes, 10$.

OURO PRETO: Nair Costa, 2$.

Mensalidades

FRANCISCO SÁ: D. Josephina de Paula Gomes, mensalidades do anno, de 1930, 6$.

Donativos á Pia Uniao

DIAMANTINA: Elvira de Moraes, 1$; Jesuino Mendes, 1$.

RIO: Augusto Shr, 3$.

S. SEBM. DO MARANHÃO: Pedro Bessa, 80$; Alleluia Soares, 5$.

RIO VERMELHO: D. Anna Nunes do Nascimento, um burrinho, que foi vendido por 100$.

RIO PRETO: Anysio Rocha, 2$.

MENDANHA: Francisco de Salles Rocha, 3$; Pedro Gomes de Oliveira, 5$.

B. HORIZONTE: Trajano Gomes Ribeiro, 5$.

FRACISCO SÁ: D. Josephina de Paula Gomes, 5$.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 1$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Raymundo Fernandes, renda do cofre a seus cuidados 10$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAÚ: D. Maria das Dôres Oliveira, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

RIO PRETO: Oliveira Rocha, 10 litros de fubá; Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras; Antonio Alexandre Rocha, 10 litros de fubá.

MARANHÃO: Garparino Pereira, 10 litros de arroz.

CALABAR: José Gregorio Moreira, 10 litros de fubá.

O genio não explica Deus; a bondade prova-o.—DUMAS FILHO.

D. João Antonio dos Santos

Na Sé-Cathedral, realizaram-se, hontem, as exequias solennes, commemorativas, do 25º anniversario do fallecimento do saudoso 1º Bispo de Diamantina, D. João Antonio dos Santos.

Com assistencia do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, houve missa cantada de *Requiem* e encommendação liturgica, deante da sepultura, em frente ao altar de N. S. do Rosario.

A parte coral foi desempenhada pela irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

Além do Clero, Seminario, Collegio de N. S. das Dôres, compareceram ao acto muitas pessôas gradas e representantes das associações catholicas e da imprensa local.

Foi nomeada professora interina da escola rural, mista, do povoado de Bomfim, districto de Felisberto Caldeira deste municipio, Maria da Luz Rodrigues.

A nova cúpula da torre da Capella do Pão

Foram já iniciados os serviços para collocação da nova cúpula da torre da Capella do Pão de Santo Antonio.

O trabalho que, pelo gosto, perfeição e arte, saiu além da nossa expectativa, foi executado pelo nosso estimado conterraneo, sr. José Pereiro Torres, operario intelligente e habil mechanico.

Depois de conluida a obra, daremos noticia mais circumstanciada a respeito.

A intelicidade é o quinhão do homem na orgia dos costumes. —PADRE DR. H. MAGALHÃES.

Escola Normal Official

Curso de Socialização

Pela distincta Commissão de Deveres Sociaes, composta das alumnas, senhorinhas Argelia Mayrink, Maria Solange Mourão Miranda e Haydée Moreira da Silva, foi-nos gentilmente commumnicado que, em obediencia ao Regul. do Ensino Nornal, em vigor, acaba de ser installado, solennemente, o Curso de Socialização, instituido pelo mesmo Regul., ficando organizadas as Familias Escolares, para effeito da execução do respectivo programma.

Muito gratos pela attenciosa participação, fazemos votos pelo engrandecimento e prosperidade do importante instituto.

CORREIOS

Só em data de hontem os dignos funccionarios da Administração dos Correios desta cidade começaram a receber os seus vencimentos do mez p. passado.

Essa irregularidade acarreta muitas difficuldades para esses servidores da União, que ficam privados de solver os seus compromissos e vão passando por serias privações.

Sabemos que a Administração dos Correios de Diamantina não é a culpada, tanto assim que os seus funccionarios, por intermedio do digno administrador, sr. Pedro Brant, já se dirigiram ao sr. Director Geral dos Correios, pedindo providencias para o caso, mas não abtiveram, até hoje, solução alguma.

Urge, pois que o digno e solicito sr. Director Geral dos Correios tome, quanto antes, as providencias que a situação desses funccionarios, tão mal remunerados, exige, e que já os colloca em difficuldades para se manterem e suas familias.

Quem não ouve os bons conselhos, não chega a velho.

Dra, o Baile...

Muitos são ainda os defensores dos bailes, dessa diversão perigosa, nociva á alma, á saúde e á sociedade honesta, principalmente nos dias de hoje, em que a nudez impéra. Constitue uma horrivel patifaria, que os paes sensatos devem recusar para suas idolatradas filhinhas—as meninas de seus olhos.

Os requebros impudicos do licencioso tango *agarrado*, como carapato, ou enlaçado como cipó, assim como o desastrado *charleston* só pódem agradar aos catholicos de *rotulo*...

S. Agostinho disse: «Quando uma donzella vae ao baile, segue-lhe o seu anjo da guarda; á porta, porém, surge o demonio e toma-lhe o braço.»

Excusado é dizer que o anjo da guarda fica do lado de fóra, em quanto o *rabudo e gafeirento* pula e saracotêa com as moças.

O bom exemplo conquista mil vezes mais que o optimo discurso.

Dr. Gudesteu Pires

NO dia 20 do corrente, depois de amanhã, completará mais um anno de vida proficua e utilissima ao nosso Estado, o illustre mineiro, sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, ex-Secretario das Finanças no actual Governo de Minas, e nosso particular amigo.

Figura de real destaque e prestigio na politica mineira, e devotado amigo da nossa terra, onde conta amplissimo circulo de amizades, o dr. Gudesteu é credor da sympathia e consideração que lhe tributam quantos têm a honra de conhecel-o.

Queira, pois, o digno anniversariante receber, embora antecipadamente, os parabens do *Pão de S. Antonio*, com votos mui sinceros pela sua felicidade.

Medem-se as torres pela sombra, e os grandes homens pelo numero de seus invejosos.

ASSASSINA DO PAE

O tribunal de Antuerpia, Belgica, condemnou, ha poucos mezes, a dez annos de cadêa, uma joven de 16 annos, que tentára matar seu proprio pae. Em sua sentença o jury admittiu duas circumstancias attenuantes: a pouca edade da accusada e o facto de ter sido pervertida por más leituras que o pae lhe entregára. O infeliz tinha notado em sua filha o desejo de entrar em um convento e lhe déra um livro cheio das mais baixas calumnias contra os conventos.

Disse-lhe: «Lê isto e logo perderás a vontade de ser freira.»

De facto, a joven não se tornou freira, mas tornou-se assassina de seu proprio pae!

Santa Casa

O benemerito provedor desse modelar estabelecimento de caridade, que vae prestando inestimaveis serviços aos pobres doentes, acaba de iniciar a construcção de mais uma enfermaria, para servir de maternidade.

—Na torre da sympathica capellinha do hospital, já foi collocado o novo sino, de aço, adquirido na conceituada casa Bromberg & Cia, do Rio de Janeiro.

A inveja, disse Bossuet, é a pedra de amolar, em que se afiam as linguas maldizentes.

Ha poucos dias, em Bello Horizonte, quando sahia do Grupo Escolar «Olegario Maciel», foi o menino Geraldo Jardim, de 15 annos de edade, aggredido, inesperadamente, por outro menino de 15 annos, que lhe vibrou violenta punhalada na região mammaria.

O aggressor, em seguida, refugiou-se em um matto proximo, onde não foi encontrado pela Policia.

O crime impressionou vivamente a população da Capital.

Não parece effeito de educação moderna ou do cinema de hoje?

VEJAM ISTO:

A consciencia fornece uma segunda prova da immortalidade da nossa alma. Cada homem tem no coração um tribunal em que se julga, aguardando que o Arbitro soberano sanccione a sentença.

Si o vicio não é sinão uma consequencia physica de nossa organização, de onde procede esse pavor que perturba os dias de uma prosperidade criminosa? Porque é o remorso tão terrivel, que todos preferem submetter-se á pobreza e ao rigor da virtude, antes que adquirirem bens illegitimos? Porque ha uma vóz no sangue, uma palavra na pedra? O tigre despedaça a presa e dorme; o homem torna-se homicida e véla. Procura os desertos e, comtudo, a solidão o apavora; vaga em torno dos tumulos e, entretanto, estes o atemorizam. O olhar movel e inquieto, elle não ousa fitar as paredes da sala do festim, com temor de ter ahi caracteres funestos. Os sentidos parecem proprios a atormental-o: de noite, elle vê clarões ameaçadores; está sempre cercado pelo cheiro da carnificina; descobre sabor de veneno na iguaria por elle mesmo preparada; seus ouvidos, de uma extranha agudeza, ouvem ruido onde todos percebem silencio, sob as vestes do amigo, que o abraça, elle crê tocar num punhal dissimulado.

Não é o traje indecente que mostra a educação e o adiantamento de uma mulher.

Minhas Tiras

Merecem compaixão esses idiotas presumidos que, embora educados em estabelecimentos religiosos, e protegidos até fóra delles, por prestimosos sacerdotes, mais tarde, atiram longe, bem longe, os principios religiosos, os beneficios e favores recebidos, transformando-se em asnos-incréos e *refinados* anti-clericaes.

Triste cousa é ser ingrato!

Assim são muitos desses *impiótes* que se vêm por ahi, com ares fanfarrões de intellectuaes, sem ideal superior, sem crença, sem religião, sem temor de Deus, e, a maior parte, sem honradez, sem caracter e nenhuma dignidade.

Si entram numa igreja, onde ninguem os chamou, procedem como cães, ou ainda peor que estes, porque desrespeitam os fieis, as senhoras, que alli se acham em oração, e com seus *latidos* insultuosos, desacatam a casa de Deus, atirando ainao ministro do Senhor, que officia, suas ridiculas chufas.

Si possuissem, ao menos, educação, guardariam para si suas ideas extravagantes, e não *vomitariam* tanto odio gratuito á religião em que nasceram, á religião em que foram feitos christãos e foram educados por seus paes.

Coitados! Essa *illustração* intellectual, que apanharam ao lhes apontarem os primeiros *fiapos* do bigóde, longe dos seus e desacompados da conveniente formação do coração, indigestionou-lhes a cabeça: perderam-se, e, afinal, são dignos de dó!...

«Perdoae-lhes, Senhor, porque não sabem o que fazem».

XISTO REIS.

Para que sumptuosos mausoléus? A melhor sepultura, dizia Platão, é aquella que é mais humilde.

VARIAS

* * *

Foi ha pouco inaugurada em Chicago uma igreja, em louvor de Santa Therezinha.

Os construtores da igreja escreveram a Paulina, uma das irmãs sobreviventes de Therezinha, pedindo-lhe uma mensagem aos catholicos norte-americanos.

Paulina, que é superiora de um convento, respondeu: «Peço-lhes dizerem ás senhoras e senhorinhas da America que, se quizerem alcançar a protecção da «pequena flôr», não usem de modas indecentes.»

A devoção a Santa Therezinha devia trazer, antes de tudo, modestia christã no modo de vestir e o banimento das modas indecentes. Não é bem orientada nem verdadeira devoção das senhoras de vestidos sem mangas e collados, muito curtos: são devotas do demonio, do impudor e não da Santa, que é um modelo de innocencia e pureza.

* * *

Oh! as danças, principalmente esse immundo e animalesco *charleston*, que umas catitas, sem modos, até na rua, ao sol quente, costumam experimentar; ah! desse *charleston*, que a moça séria, que a moça honesta desconhece, delle escreve o parocho protestante de St. Adams., em Bristol:

«Eu, por mim jámais vi cousa tão estupida. Uma sala de dança não parece mais sala de dança, mas um manicomio. Ou os pares parecem loucos ou uma manada de macacos que lambem castanhas quentes e não podem estar quietos. O estado espiritual daquelle que gosta do *charleston*, é subnormal ou anormal. Prejudica muito ás danças bôas. Já vistes alguma vez um moço dançar com calças largas o Oxford ou o *Charleston*? Parece que uma horrivel tempestade ha nas pernas das calças. Faz-me mal.»

Não ha muito, num vasto salão de danças de Chicago, ruiu o assoalho, devido á violencia do *charleston*. Dansavam nada menos de querenta e oito pares, dos quaes varios morreram, e a maioria ficou ferida.

Os medicos que intervieram para o soccorro, notaram que as veias de quasi todas as moças estavam dilatadas pela energia despendida na famosa choréa africana.

Hoje, porém, já cahiu o *charleston*. O que está agora na ordem do dia é o *moochi*.

Como quasi todas as formas de danças modernas, o *moochi* é uma creação dos pretos. Quem os inventou foram os zulús.

Affirma um jornal parisiense que a nova dança já tem a sua patente de nobreza, pois que o principe de Galles, no correr da sua recente viagem á Africa do Sul, ensaiou alguns dos seus passos.

Em Nice, essa dança já conquistou os salões dos «Palaces».

E o mundo civilizado vae acceitando todas essas invenções, para fazer desapparecer o pudor da face da terra.

Triste civilização!

* * *

Encerrou-se o 5º Congresso Internacional dos Cabelleireiros, em Vienna d'Austria, que decretou a moda para o anno actual, no que respeita á sua especialidade.

Entre as conclusões votadas por unanimidade, ha esta:

«Decreta-se que, de agora em diante, fica radicalmente supprimida, por anti-estetica, a moda dos cabellos curtos».

TOLLE, LEGE

Pequenos annuncios

Fiz uma série de pequenos annuncios, e vou dal-os á publicidade nesta secção, com prejuizo do jornal, porque devia ser materia paga. Como são de assumpto palpitante da época e de grande interesse para nossa sociedade, e mais um grande serviço prestado á causa do povo pelo *Pão*, eu fico eximido da pecha de filante de jornal, para propaganda. Com a solução das pequenas necessidades annunciadas, verão quanto de bom advirá para nós, e quão satisfeita ficará esta redacção, por vêr seus sacrificios, não medidos, pesando na balança dos melhoramentos publicos.

Ahi vão para amostra:

ALUGA-SE—um magnifico corêto, situado á praça Matta Machado. E' um optimo mictorio e latrina publica. O motivo do aluguel é devido aos zeladores não se interessarem mais pela sua limpeza. A banda do 3º Batalhão que atteste a veracidade do facto. Tem bôas accomodações, principalmente para *paus d'agua* nocturnos, bôa vista para tres lados, não havendo vitrolas e nem sirenas na visinhança. Dispensa-se carta de fiança, e de bôa referencia. As chaves se acham na collectoria municipal. Não se admitte intermediario neste negocio.

PRECISA-SE de uma pessôa sem ligações pessoaes, nem compadrescos, capaz de executar uma lei municipal sobre cães vadios e porcos, tambem outros que estão no papel. Paga-se bem e offerece-se garantia até do delegado de policia. Quem quizer, dirija-se á Camara Municipal.

COMPRA-SE pelos melhores preços do Mercado, um milheiro de rolhas de tamanhos regulares, para obturar os ralos da ex-futura rêde de exgottos, As mesmas pódem ser de cortiça ou pita. A encommenda póde ser augmentada para o futuro.

IMPLORANDO A CARIDADE.-Os moradores da descida do Rio Grande, cançados de gritar aos ouvidos da Municipalidade, pedindo o concerto da rua. appellam para o povo, afim de que o producto de uma subscripção, venha pôr ao abrigo das fraturas pernas ameaçadas, pelos sulcos abertos naquella rua, depois das ultimas chuvas. Nota do annunciante: As ultimas chuvas foram ao mez passado.

GRATIFICA-SE bem a quem descobrir um meio de se aterrar e concertar buracos sem auxilio da Municipalidade.

PRECISA-SE de um futuro presidente da Camara, que saiba andar no arame e na corda bamba de verdade e financeiramente. Quem quizer se candidatar, péde, desde já, submetter se a treinos, diariamente, no Paço Municipal. Alli encontrará um bom arame esticado, de uma esquina a outra do telhado. O mesmo se adapta a bicycleta. E' preciso ter as *molas* frouxas e ser equilibrista. Bom ordenado e tratamento de Vossa Senhoria.

VENDE SE ou DA-SE um Mercado ou um Matadouro. Unica condição para o beneficiado trazel-os limpos. Passa-se escriptura livre de todos os impostos.

PRECISA-SE de um homem capaz de resolver o poblema de agua da Cidade de Diamantina. Ordenado combinado á vista, com gratificações. Cartas á Redacção do *Pão*, para

SALUS.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 14, o nosso conterraneo João Antonio Eulalio de Sousa, d. Arminda Guerra Leite, digna auxiliar da Administração dos Correios desta cidade; o sr. Gabriel Netto Amarante e a senhorinha Ilka, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte.

No dia 16, os distinctos catholicos João N. Ribeiro Ursini, João Avelino Pereira, Joaquim Elias Valle e d. Lucilia de Lima Queiroga, nossa conterranea, residente em Divinopolis.

No dia 17, o sr. José Netto Motta, estimado commerciante desta praça, digno representante da conceituada firma, Motta & Cia, e operoso presidente da União Operaria Beneficente desta cidade; d. Julia de Macêdo Pimenta; Sylvio da Matta Machado, e os srs. Itagyba Torres, José Pereiro Torres, João Xavier dos Santos e Eurico Rabello da Rocha.

Fazem annos:

Hoje, 18, d. Anna Elgita Motta, digna esposa do sr. Thiers Motta, residente em Bello Horizonte; d. Maria Julia de Menezes Motta, digna esposa do sr. Julio Netto Motta; d. Apparicia Caldeira Alves Pereira, digna esposa do sr. Clovis Hugo Alves Pereira; o sr. Francisco Pinheiro Costa, digno e operoso Contador da Administração dos Correios desta cidade; d. Etelvina de Oliveira Lessa, digna esposa do sr. Francisco de Vasconcellos Lessa, estimado Collector Federal, nesta cidade; o menino Savio Neves, filho do nosso director; o menino Mario, filho do sr. Francisco Pinheiro Costa; e o pequeno Antonio, filho do sr. José de Paula Rego, digno funccionario dos Correios.

Farão annos:

No dia 19, a interessante Dalva querida filha do sr. Nylo Neves.

No dia 20, o nosso illustre conterraneo, sr. dr. Francisco de Sá Lessa, residente no Rio; o sr. Manoel Ferreira de Aguiar, d. Maria Rosalina de Miranda, senhorinha Geraldina de Almeida, residente em Bello Horizonte; e o menino Almir, filho do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva.

No dia 21, d. Gabriella Dias de Andrade, residente em Bello Horizonte; senhorinha Alda de Mendonça, Amilton Rabello da Rocha e o pequeno Danilo, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, d. Maria José Tameirão Flecha, digna esposa do sr. Paulo Cabral Flecha; d. Rita de Cassia Leite, digna professora da Escola Normal; a menina Esther, filha de Joaquim Gonçalves Pimenta; o nosso conterraneo Ayres Matta, alto funccionario da Secretaria das Finanças do Estado.

Enfermos

Acommettido, ha dias, de uma pneumonia, já se acha, felizmente, em convalescença, o nosso estimado conterraneo e amigo, sr. Arthur da Fonseca Ribeiro.

Nossas visitas.

Acham-se tambem enfermas, reclamando o seu estado sérios cuidados, as exmas. sras. d. Maria Salomé Queiroga e d. Maria Amelia Queiroga, esta mãe do nosso amigo Orcival Queiroga.

Visitando-as, fazemos votos a Deus pelas suas melhoras.

*** Por uma obra de caridade, desobstruiu-se o *cuscuzeiro* que *vomitava* agua de latrina, fétida, proximo á velha capellinha do Bambães, no bairro do Rio Grande.

Deus que ajude o João e o Josephino, por tão grande caridade.

NOVA SUPERIORA
Do Collegio de N. Senhara das Dorês

Acha-se, ha dias, nesta cidade, tendo chegado em companhia da exma. Irmã Visitadora das Filhas de S. Vicente de Paulo, a nova superiora do Collegio de N S. das Dôres desta cidade, exma. Irmã Maria Ignez Julia Bertrand,a quem apresentamos nossas respeitosas visitas.

Irmã Russon

Após 20 annos de exercicio como superiora do Collegio de N. S. das Dôres desta cidade, estabelecimento a que prestou inestimaveis serviços, acaba de deixar aquelle cargo, a exma. Irmã Adelia Russon, a quem tanto deve o modelar instituto do ensino e educação.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito, foi designado o dia 16 de Junho proximo, para se reunir, em primeira sessão ordinaria, no corrente anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

Nas lavras do rio Caété-mirim (Quarteis), destricto de S. João da Chapada, foi extrahida um bom diamante, pesando uns 96 grãos; segundo nos informaram.

Festas Civicas

Realizaram-se nos feriados nacionaes, 1º, 3 e 13 de Maio actual, na Escola Urbana, mista, desta cidade,brilhantes festas commemorativas.

No dia 1º, começou a festa pelo hasteamento da bandeira, ao som do hymno nacional,sendo feita a prelecção sobre o assumpto do dia, pela professora da escola.

Nos dias 3 e 13, foram as festas iniciadas como as anteriores, tomando parte em todas ellas os alumnos José Pires, Jadyr e Erico Guerra, Luiz M. da Silva, Daniel do Nascimento, Dirceu Horta, Walter Leão, Maria da Conceição Cesar, Diva de Faria, Clayd de Menezes, Ernestina e Ilka Alkmim, Wilsonina Maldonado, Maria da Conceição Siqueira, Nilsa Abreu, os quaes recitaram lindas poesias, monologos instructivos, finalizando-se as festas com o bello hymno «Salve Escola», cantado por todos os alumnos.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Reuniu-se, em data de 11 do fluente, em sua séde social, a assembléa geral dessa benemerita associação, que solennemente empossou a sua nova directoria, que tem de reger os destinos da mesma,durante o anno social de Maio de 1930 a Maio de 1931.

A nova directoria ficou assim constituida:

Presidente,Luiz Marcos Duarte; vice-presidente, Arthur José Jamar; 1º secretario,João Antonio de Abreu; 2º dito, Elias Freire; 1º orador,Clarindo Geraldo dos Santos; 2º dito, João Evangelista da Rocha; 1º procurador, José Rabello da Rocha; 2º, Antonio Ranulpho de Jesus; 1º conselheiro João Eloy de Figueiredo; 2º dito, Sebastião Fernandes; thesoureiro, Miguel Antonio Coelho.

Gratos pela attenciosa communicação, auguramos muitas prosperidades no correr do seu novo exercicio.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 11,Antonio, filho de Olympio Borges da Silva; Maria, filha de Felicio Honorio de Almeida; Maria, filha de Manoel Raymundo dos Passos; Maria Eugenia, filha de João Domingues de Araujo.

Com imposturas e grandezas, não se adquirem affeições.

Josephino S. Rosa

Ainda sob a impressão dolorosa por que passára, perdendo o seu querido filho Vicente S. Rosa,que succumbiu aos 26 dias do mez de Abril ultimo, deixando inconsolaveis esposa e 4 filhos,veio tambem a fallecer, no dia 12 do cadente, em S. João Baptista, onde residia, victimado por atroz molestia, o nosso distincto conterraneo, sr. Josephino S. Rosa, digno e operoso funccionario municipal, irmão de d. Marioliza Camara, esposa do coronel Jonas Camara,presidente da Camara daquella cidade.

Exemplo admiravel de honradez, o pranteado fiinado, que era catholico praticante, deixa viuva d. Isabel de Senna S. Rosa, tambem natural desta cidade, e os seguintes filhos: Josephino, José Maria S. Rosa, digno funccionario da Inspectoria de Illuminação no Rio de Janeiro; d. Idalina Fernandes, esposa do coronel Gentil Fernandes, Abilio, João, Mario e d. Maria dos Anjos S. Rosa.

Josephino S. Rosa gosava em S. João Baptista, onde residia, ha muitos annos,de justa e geral estima, sendo, por isso, muito sentido o seu passamento.

Manifestando,pois, o nosso grande pesar pelo seu desapparecimento, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias a toda a distincta familia Santa Rosa.

Padre Julio Colen

Telegramma de S. João Baptista trouxe-nos, ante-hontem, a triste e dolorosa noticia do passamento do Revmo. Padre Julio F. Colen, digno e virtuoso vigario daquella freguezia, deste arcebispado.

Natural de Theophilo Ottoni, o saudoso sacerdote impunha-se á confiança, ao respeito e á amizade de todos os seus parochianos, como um amigo sincero e dedicado, sendo justamente querido em S. João Baptista, onde a sua morte causou geral sentimento.

O Padre Julio Colen foi vigario de Rio Vermelho, Peçanha, Serro e, ultimamente, de S. João Baptista.

Ao Clero diamantinense, na pessôa do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, á sua cunhada, d. Maria Neves Colen, á sua afilhada, d. Maria Stephania Fernandes, a seus dignos sobrinhos e demais parentes, apresentamos nossos sinceros pesames.

Joaquim R. Sincurá

Em S. Gonçalo do Serro, entregou sua alma ao Creador, no dia 12 do cadente, o sr. Joaquim Ribeiro Sincurá, filho do sr. Honorio Ribeiro Sincurá e de d. Maria do Carmo de Jesus.

O inditoso moço, que era alli geralmente estimado, contava apenas 21 annos de edade.

O seu passamento foi geralmente sentido.

Nossos pesames a seus dignos paes.

POCILGA!

Que horror! Para quem mais appellar?! Diamantina está transformada em curral de porcos.

Augmenta, cada dia, a creação desses suinos nas ruas da cidade.

Nos suburbios,a procreação vae se.extendendo de modo assustador, e os pobresinhos não podem mais ter as suas hortas, com suas hervas que lhes ajudam a manter a existencia.

Criar porcos soltos, á custa alheia, é muito facil.

Para quem mais appellar?!

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Bola de Neve
Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Maio

Bello Horizonte
D. Margarida Pires . . . . 5$

Rio Preto
Anysio Rocha . . . . . 5$

Foram indicados:

Piedade do Bagre
1º Conego Raymundo de A. e Sousa.

Bello Horizonte
2º Senhorinha Mariquinhas Ramos, indicada por D. Maria Candida da Conceição.

Itabira de Matto Dentro
3º Antonio José Kistemann, indicado por d. Violeta de Leão.

Felisberto Caldeira
4º Joaquim Henrique Costa, indicado por Pedro Fernandes de Sousa.

Bueno polis
5º D. Maria Vieira.

Montes Claros
6º D. Anna Amel'a Prates Dias.

Guinda
7º D. Julieta Moreira.

S. João Evangelista
8º Senhorinha Cecy Costa.

GUAXUPÉ
9º Dr. Francisco de Oliveira Lessa.

Baraúna
10º Revmo. Padre José Augusto de Oliveira, indicado pelo Revmo padre Felix Natalicio de Aguiar.

Villa Espera
11º Dr. Lincoln Valle.

Conselheiro Matta
12º Gustavo Alves Pereira.

Rodeador
13º D. Fortunata Vieira Ramos.

Estão esperados:

Calabar
D. Amalia Garzedim.

THOMÉ
Christovam Reis de Miranda.

Curvello
Professora Maria Luiza Leite.

B. Horizonte
Torquato José de Mello.

Bocayuva
D. Ambrosina Beltrão Freire.
Pharm. José Leite de Almeida.

Conceição
D. Cecilia Pereira Pires.

Montes Claros
Rosita Costa.

S. Gonçalo do Serro
Aristides Alves da Silva.

Mendanha
Adelino Vieira da Fonseca.

Campinas
João Fausto da Fonseca.
João Martins Soares.

B. Ottoni
David Augusto da Fonseca.
Senhorinha Julia Maria Tibães.

Felisberto Caldeira
D. Auta Almeida Sousa.

S. Antonio da Columna
D. Maria Josephina Dumont.

Th. Ottoni
D. Augusta Costa.
José Carmelito de Mattos.
José Teixeira Neves.
Eloyno de Mattos.

Fallecimento

Em data de 14 do corrente, falleceu, na Santa Casa de Caridade, desta cidade, João dos Santos,com 18 annos de edade, solteiro, filho de Sebastião de Tal.

Passatempo
Charadas novissimas

O irmão de Diana, de maniaco amou a virgem de Alexandria. –3—2.

SILLEL.

Decifração do nº. passado; – Ageronia.
Decifrou Camponeza.

Decifração das charadas de Samsão:
Vigia, Morgado, Calmaria.

Retribuindo:
Na repreza, ouve-se constantemente um ruido como voz de homem.—2—1

D. Baracho.

GAZETILHA

Dr. Juiz de Direito

De regresso da Capital do Estado, acha-se, ha dias, na cidade, o exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, integro Juiz de Direito desta comarca.

Esteve entre nós e nos deu o prazer de sua apreciada visita, o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Trajano Gomes Ribeiro, residente em Bello Horizonte.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Orcival Queiroga, Gustavo dos Santos Pacheco,

De Juiz de Fóra, d. Maria José Corrêa Leite, digna esposa do sr. Carlos Leite.

De S. João Baptista, prof. João Silverio Fernandes e João Baptista Guimarães.

Para Bello Horizonte, seguiu o sr. Francisco Pinheiro Costa, digno e operoso Contador da Administração dos Correios desta cidade.

Estiveram na cidade:

De S. João da Chapada, o sr. Raymundo Fernandes.

De Rio Preto, o sr. Anysio Rocha.

De Mendanha, o sr. Francisco de Salles Rocha.

Eleição Estadoal

Resultado da eleição para Presidente e Vice-Presidente do Estado, realizada nesta cidade e municipio, no dia 11 do cadente:

Diamantina

PARA PRESIDENTE
Dr. Olegario Maciel . . . 309
Isidoro Dias Lopes 1

PARA VICE-PRESIDENTE
Dr. Pedro Marques . . . 309
Luiz Carlos Prestes 1

Dattas
Dr. Olegario Maciel . . . 151
Dr. Pedro Marques . . . 151

Gouvêa
Dr. Olegario Maciel . . . 307
Dr. Pedro Marques . . . 307

Calabar
Dr. Olegario Maciel 93
Dr. Pedro Marques 93

Guinda
Dr. Olegario Maciel 53
Dr. Pedro Marques 53

S. João da Chapada
Dr. Olegario Maciel 58
Dr. Pedro Marques 58

Bueno polis
(1ª Secção)
Dr. Olegario Maciel . . . 65
Dr. Pedro Marques 65

Francisco Sá
(2ª Secção)
Dr. Olegario Maciel . . . 212
Dr. Pedro Marques . . . 212

Rio Manso
Olegario Maciel 132
Pedro Marques 132

Extracção
Maciel 47
Marques 47

Tejucal
Maciel 88
Marques 88

Joaquim Felicio
Maciel 51
Marques 51

Felisberto Caldeira
PARA PRESIDENTE
Maciel 275
Mello Vianna 19

PARA VICE-PRESIDENTE
Marques 271
Gudesteu Pires 23

Em Conselheiro Matta, Inhahy e Curimatahy, o dr. Olegario Maciel teve 160 votos.
Dr. Pedro Marques . . . 160.

Umannel. Foi achado um annel nesta cidade, pelo sr. Sebastião Marcello de Andrade.

Quem fôr o seu dono e dér os signaes certos do mesmo, recebel-o-á nesta Redacção.

Banco de Credito Real de M. Geraes

CONCURSO

Realizar-se-á a 12 de Julho proximo,o concurso para admissão de auxiliares.

A admissão obedecerá á ordem de classificação feita de accôrdo com as provas dos exames.

Os interessados encontrarão no *guichet* de informações do Banco os prospectos com as condições necessarias.

Diamantina, 15 de Maio de 1930.

Carlos Leite, gerente.

Maria Salomé dos Santos
1º Anniversario

Maria Salomé Guedes e parentes convidam as pessôas amigas e caridosas,para ouvir a missa que, em commemoração ao primeiro anniversario do passamento de de sua saudosa mãe, Maria Salomé dos Santos, mandam rezar, na quarta-feira proxima, 21 do corrente,ás 61/2 horas da manhã, na Sé desta cidade, em suffragio á alma daquella finada.

Por esse acto de religião e caridade, desde já, agradecem.

Diamantina, 18 de Maio, de 1930

Declarações

Bolivar de Siqueira declara que, de hoje em deante, passará a assignar-se Bolivar Gudesteu de Siqueira, para todos os effeitos.

Diamantina, 15 de Maio de 1930.

Bolivar Gudesteu de Siqueira.

Declaro, para todos os effeitos, que, de hoje em deante, passo a assignar Moacyr Lopes Brandão e não Moacyr Lopes de Figueirêdo,como até então assignava.

Diamantina, 15 de Maio de 1930.

Moacyr Lopes Brandão.

Despedida

De partida para Bello Horizonte, onde pretendemos residir, e inpossibilitados de despedir pessoalmente de todas as pessôas de amizade desta cidade, vimos fazel-o por intermedio destas columnas, offerecendo nossos prestimos naquella Capital.

Koscky e familia.

União Operaria Beneficente
Diamantina

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores associados quites a comparecerem á Assembléa Geral do dia 2 de Junho proximo,afim de eleger a Directoria que terá de dirigir os destinos dessa Sociedade no corrente anno. Diamantina,17 de Maio de 1930.

O 1º Secretario, *José Augusto Ferreira.*

Aviso importante
Liquidação da divida activa estadoal

Em virtude do Dec. nº 9556, de 6 de Maio corrente, os contribuintes devedores de impostos de industrias e profissões e territorial poderão solver os seus debitos, sem as multas regulamentares, dentro de 60 dias, a terminar a 6 de Julho do corrente anno.

Tratando-se de debitos de outras origens, deverão requerer ao Exmo. Snr. Dr. Secretario das Finanças, sobre liquidação de suas dividas, por intermedio da Collectoria.

Diamantina, 12 de Maio de 1930.

O Collector, *João Lima.*

3—1

Mez de Maria

Promette revestir-se, este anno, de muita solennidade, o encerramento dos piedosos exercicios do sympathico Mez de Maria, que estão sendo celebrados na Cathedral desta cidade.

Commissão encarregada dos preparativos para a Missa Campal e Coroação:

Zezé Mourão, Augusta Andrade, Eponina Matta, Inhasinha Fonseca, Alda Jardim, Julinha Matta, Maria José Lopes, Emilinha Cesar, Cecy Couto, Lourdes Santos, Maria Orminda, Josina Honoria, Maria Jorge, Irene Costa, Annita Jorge, Irene Aguiar, Rosa Neves, Arminda Vidigal,Cecilia Mourão, Nenen Mourão, Chiquita Motta, Margarida Rabello, Zelpha Balsamão, Hilda Jardim, Maria Cynira Bago,Maria José Aguiar.

A commissão supra escolheu os seguintes protectores:

Exmo. Snr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa, Revmo. Monsenhor Levy Pires, Revmo. Monsenhor Gabriel Amador, Snr. José da Fonseca Ribeiro, Dr. Lomelino Ramos Couto, Snr. José Cyrillo dos Santos, Capm. Targino Meirelles, Snr. João Antonio Motta, Snr. Pedro da Costa Miranda, Snr. José Augusto Neves, Snr. João Onofre de Lima, D. Belinha Horta, D. Zezé Lessa Tatú, Senhorinha Aracy Neves, D. Zezé Neves Leão, D. Maria Deonilha Leite Fernandes, D. Maria José Guedes, D. Adelina Pires Lins, D. Antonina Duarte, D. Carmelina Brandão de Sousa, D. Gabriella Neves, D. Quitio Tameirão, D. Margarida de Andrade Couto, D. Maria Motta Machado, D. Dadinha Neves, D. Edenia Mandacarú Guerra, D. Liseta Queiroga, D. Maria Augusta de Aguiar Lima, D. Margarida Santos Smith, D. Maria Maldonado, D. Lourdes Moura Diniz, Senhorinha Idalina Colen Dornas, Senhorinha Eustella Miranda, D. Ambrosina de Oliveira Leite, D. Maria Motta Souto, D. Maria Eugenia de Carvalho, Senhorinha Mercês Baracho, D. Dolores Matta Vidigal.

Commisssão encarregada da ornamentação dos andores

Maria José Aguiar, Irene Aguiar, Annita Jorge, Maria Jorge.

Protectores escolhidos pela commissão supra

Snr. Gabriel Felicio dos Santos, Snr. José Cesar Pereira da Silva, Snr. Lourival Dias, D. Mariquinhas Neves Guerra, D. Annita Motta Moreira, D. Chiquinha Pires, D. Alice Sousa Aguiar, D. Alzira Motta, D. Lourdes Mendonça Neves, D. Maria de Aguiar Meira, D. Dulce Leão de Faria, Senhorinha Paquita Machado, Senhorinha Zenilcka Menezes, Senhorinha Helena Neves, Senhorinha Luiza Eulalio de Souza.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

ASSISTENTE do Prof. Mello Campos, **assistente** do Sanatorio Hugo Werneck.

Clinica Medica
Tuberculose.

Tratamento pelo Tirevmothorax.

CONSULTORIO:—Rua Rio de Janeiro, 374.

De 1 ás 3, diariamente.

BELLO HORIZONTE

Cavallo sumido

Acha-se sumido um cavallo queimado, chumbado,com o ferro J—R na pá direita, e bom de sella.

Quem m'o trouxer, gratificarei com 20$000.

Diamantina, 13 de Maio de 1930.

Francisco Xavier Rocha, residente no alto do largo de D. João (Cruz das Almas).

Objecto esquecido

Numa casa commercial, desta cidade, ficou esquecido um pequeno embrulho de fazenda.

Quem fôr o seu dono e dér os signaes do objecto, recebel-o-á nesta Redacção.

Para espinhas, sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria.**

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

VENDE-SE uma casa á rua do Rosario, desta cidade, com 8 commodos e quintal.

Para tratar, com a sua proprietaria, Maria d'Africa Machado, residente na mesma casa.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212
DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000
cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,
João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	90$000
3 »	120$000
4 » (um mez)	250$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	50$000
2 VEZES	40$000
3 »	50$000
4 »	60$000
12 » (3 mezes)	120$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis
Na 3ª pagina, linha, 300 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.